



Tribunais debatem efetividade do controle externo.

Páginas 06 e 07



Cícero de Souza, José Ancelmo e Ronaldo Chadid tomam posse para o biênio 2013/2014

Pág. 03



III Encontro Nacional de Corais dos Tribunais de Contas reúne grande público
Pág. 04



Palestra sobre transição de governo recebe avaliação positiva
Pág. 09

Contas e controle com gastos de pessoal em dia

O TCE/MS apresentou o relatório da prestação de contas referente ao 2º quadrimestre de 2012. O documento foi entregue à Comissão de Acompanhamento da Execução Orçamentária, presidida pelo deputado estadual Júnior Mochi, durante reunião realizada, no dia 10 de outubro, na Assembleia Legislativa.



de Responsabilidade Fiscal (LRF).

Na audiência pública de prestação de contas, os Poderes Executivo, Legislativo, Judiciário e Ministério Público Estadual também apresentaram relatórios das despesas com pessoal e prestaram contas de suas principais atividades em cumprimento ao que determina a Lei

O diretor-geral de administração interna do Tribunal de Contas de Mato Grosso do Sul (TCE/MS), Alexandre Augusto Brandes, apresentou o relatório e demonstrou que no período entre

maio e agosto, o Tribunal de Contas teve uma despesa com pessoal equivalente a 1,03% da Receita Corrente Líquida, ficando abaixo do Limite Prudencial que é de 1,25%, e abaixo do teto fixado, que é de 1,32%.

Criada comissão para acelerar julgamento de processos anteriores a 2008

Através da Portaria da Corregedoria Geral Nº 02/2012, publicada no Diário Oficial Eletrônico do dia 18 de setembro último, o TCE/MS instituiu uma Comissão Especial de Julgamento e nomeou seus membros para julgamento a que faz referência o artigo 352 do Regimento Interno do Tribunal, ou seja, após levantamento físico dos processos que aguardam julgamento nos gabinetes, efetuado nos meses de junho e julho deste ano, observou-se significativa quantidade de processos anteriores a 2008, ainda em tramitação.

Segundo o conselheiro e corregedor geral do TCE/MS, Ronaldo Chadid, a criação desta comissão se deu pela “necessidade de se promover o andamento desses

processos através da atuação da Comissão criada, seja através da emissão de parecer que subsidiará a decisão do relator, seja encaminhando os autos que já tiverem parecer formalizado pela área técnica e pelo Ministério Público de Contas para o devido julgamento”. De acordo com a Portaria, a previsão está contida no artigo 352 do Regimento Interno do TCE/MS.

A Comissão - A presidência da Comissão será exercida pelo procurador adjunto do MPC/MS, João Antônio de Oliveira Martins Jr., que terá como função principal orientar sobre as formalidades a serem seguidas nos julgamentos, a elaboração do plano de trabalho, e responsabilizar-se pela correta condução dos trabalhos. Compõe



ainda a comissão: o auditor Joaquim Martins de Araújo Filho e o auditor Estadual de Controle Externo, Paulo Roberto Martins. O mandato dos membros da Comissão será de dois anos, sendo possível a recondução.



CORPO DELIBERATIVO:

Presidente - Cícero Antonio de Souza
Vice-Presidente - Iran Coelho das Neves
Corregedor-Geral - Ronaldo Chadid
Conselheiros:
 José Ancelmo dos Santos
 José Ricardo Pereira Cabral
 Waldir Neves Barbosa
 Marisa Serrano

CORPO ESPECIAL:

Auditor
 Joaquim Martins de Araújo Filho

MINISTÉRIO PÚBLICO DE CONTAS:

Procurador-Geral de Contas
 José Aêdo Camilo
Procurador-Geral-Adjunto de Contas
 João Antônio de Oliveira Martins Júnior
Corregedor-Geral de Contas
 Terto de Moraes Valente

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL:

Chefe da Assessoria de Comunicação Social
 Flávio Teixeira (MTE/MS 15)
Assessor de Imprensa
 Luiz Junot (MTE/MS 99)
Jornalistas
 Débora Charro (MTE/MS 194)
 Alexandra Oliveira (MTE/MS 110)
Publicitários - Fabi Rezek, Cezinha Galhardo e Tarcísio Ferreira
Estagiário de Publicidade
 Alexandre Butkenicius Silveira
Fotógrafo - Roberto Araújo (MTE/MS 140)
Secretário - Roberto Munhoz

Cícero de Souza, José Ancelmo e Ronaldo Chadid tomam posse para o biênio 2013/2014

O conselheiro Cícero Antônio de Souza toma posse em 05 de dezembro para presidir, pelo quarto mandato consecutivo, o Tribunal de Contas de Mato Grosso do Sul (TCE/MS) no biênio 2013/2014. Tomam posse ainda, no cargo de vice-presidente, o conselheiro José Ancelmo dos Santos e, no cargo de corregedor geral, o conselheiro Ronaldo Chadid. O procurador de contas José Aêdo Camilo, por sua vez, toma posse no cargo de procurador geral do Ministério Público de Contas.



Chadid também continua como corregedor geral



Conselheiro Cícero de Souza segue para o 4º mandato, com aprovação pela continuidade da gestão de modernização

Falando de sua reeleição, o presidente Cícero de Souza agradeceu ao apoio e confiança dos colegas conselheiros e afirmou que dará continuidade ao trabalho de modernização do TCE/MS, iniciado em sua primeira gestão, que aconteceu no biênio 2007/2008.

Segundo o conselheiro Cícero de Souza, mais importante do que as obras realizadas, como o prédio da Escola Superior de Controle Externo (Escoex) e ampliação dos setores médico e odontológico, estão as medidas de valorização do servidor, como a implantação do Plano de Cargos, Carreira e

Remuneração (PCCR), cursos de capacitação, graduação e pós-graduação em áreas de interesse do Tribunal e informatização de 100% na tramitação dos processos por meio do e-TCE, com a aquisição de 250 computadores.

Para os demais conselheiros, a reeleição do conselheiro Cícero de Souza pelo quarto mandato, em que irá totalizar oito anos ao final de 2014, é fruto de consenso entre os conselheiros sobre os bons resultados do Programa de Gestão e Modernização que vem sendo implantado ao longo desses seis anos de mandato e que necessita de continuidade e aperfeiçoamento.



Conselheiros José Ancelmo (Vice-presidente), Cícero de Souza (Presidente) e Ronaldo Chadid (Corregedor geral) vão comandar o TCE/MS até 2014

III Encontro Nacional de Corais grande público em

A abertura oficial do III Encontro Nacional de Corais dos Tribunais de Contas, realizada no último dia 29 de novembro no Centro de Convenções Rubens Gil de Camillo, em Campo Grande/MS, reuniu na plateia um público estimado de 600 pessoas que aplaudiram de pé as apresentações dos corais dos TCEs de Sergipe, Goiás e Mato Grosso do Sul, além do pianista Nillo Cunha.

O presidente do TCE/MS, conselheiro Cícero de Souza, fez a abertura do evento e agradeceu a presença de todos dizendo que iniciativas como essa engrandecem os Tribunais de Contas e projetam a instituição no cenário cultural e musical. Ele fez questão de ressaltar a importância do coral como ferramenta de integração social.

“O canto coral auxilia o servidor no seu crescimento pessoal e, a partir daí, em sua motivação profissional e social. É isso o que temos visto acontecer em nossa Corte de Contas graças à atividade de nosso coral, que tem uma brilhante trajetória de 18 anos sob a regência da maestrina Renny Graeff, um exemplo de talento, dedicação, trabalho e superação”.

Para Cícero de Souza, o coral representa a garantia de entrosamento entre as pessoas, “porque através do canto, mesmo com linguajar diferente, as pessoas se entendem, se comunicam, se tornam simpáticas e agradáveis”. Para ele, os corais ajudam no entendimento



Conselheiro Cícero de Souza destaca a importância



Coral do TCE de Goiás



Professor Nillo Cunha ao piano

dos Tribunais de Contas reúne em Campo Grande

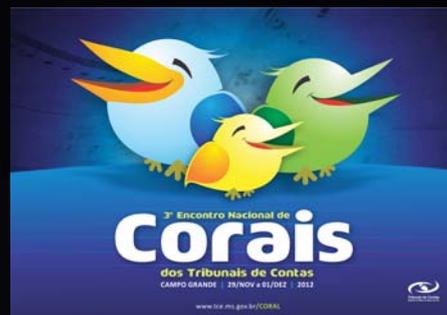


ia do Coral como ferramenta de integração social

entre os seres humanos e essencialmente entre os Tribunais de Contas.

O III Encontro Nacional de Corais dos Tribunais de Contas registrou a inscrição de mais de 250 coralistas de 11 Tribunais de Contas de todo o País. Neste ano participaram do evento os corais dos Tribunais de Mato Grosso do Sul, Sergipe, Goiás, Rio Grande do Norte, São Paulo, Ceará, Distrito Federal, Paraíba, Rio Grande do Sul, Amazonas e Mato Grosso.

A coordenadora do Encontro, Soraia Fernandes Ferreira, agradeceu



o empenho e o apoio incondicional do presidente do TCE/MS, conselheiro Cícero de Souza, em trazer o evento para Mato Grosso do Sul. “Nosso presidente nos deu esse presente e nós somos, a ele, eternamente gratos”, ressaltou.

Na sexta-feira (30.11), os coralistas participaram, pela manhã, de uma oficina, que trata da importância da preparação do ensaio para o sucesso do concerto, proferida pelo maestro Carlos Taubaté, do Tribunal de Contas de Mato Grosso. Na noite de sexta, também com grande público, aconteceram as apresentações dos corais Coral Canto de Contas, do TCE/RN; Coral dos Servidores, do TCM/SP; Coral de Contas Terra da Luz, do TCM/CE; e do TCE/DF, do TCE/PB e do TCE/RS. No sábado pela manhã foi a vez da apresentação dos Corais do TCM/AM e do TCE/MT.



Coral do TCE de Sergipe



Público aplaudiu apresentação dos corais

Conselheiros aprovam Carta de Campo Grande

III Encontro Nacional dos Tribunais de Contas

Um debate pela efetividade do Controle Externo do Brasil

Durante o encerramento do III Encontro Nacional dos Tribunais de Contas no dia 14 de novembro, os conselheiros representantes dos 34 Tribunais existentes no País aprovaram a Carta de Campo Grande, com 25 compromissos assumidos por todos. Para o presidente do TCE/MS, Cícero Antonio de Souza, o encontro foi marcado não só pela presença maciça de conselheiros, mas principalmente pelas discussões e compromissos que foram publicamente assumidos.

A exemplo do conselheiro Cícero de Souza, o coordenador do evento e membro do conselho fiscal da Atricon, Waldir Neves, classificou o evento como vitorioso. “Por tudo que ouvimos dos participantes e pelo conteúdo das palestras, podemos afirmar que o evento foi um sucesso”. De acordo com ele, “só através do aprimoramento, do aprofundamento das discussões, melhorando o conteúdo, buscando a capacitação e qualificação é que nós vamos fortalecer o controle externo”.

O presidente do Instituto Rui Barbosa, conselheiro Severiano Costandrade, também enalteceu a importância do evento, destacando a qualidade da organização. Já o presidente da Atricon, conselheiro Antônio Joaquim, afirmou que conselheiros, auditores e procuradores elogiaram o conteúdo do Encontro,

por sua praticidade e pela harmonia dos temas com o planejamento estratégico. Na sequência, o presidente da Atricon fez a leitura da Carta de Campo Grande e abriu os debates para a redação final. Segundo a carta, os Tribunais de Contas brasileiros, considerando o tema “Um debate pela efetividade do Controle Externo do Brasil”, consolidaram sua visão de serem reconhecidos como instrumentos indispensáveis à cidadania.

Entre os compromissos da carta estão o de desenvolver mecanismos para o fortalecimento institucional dos Tribunais de Contas, em obediência ao princípio federativo, assegurando a efetividade do Controle Externo, observado o que dispõem os Planejamentos Estratégicos da ATRICON e do IRB.



Vice-governadora, Simone Tebet destacou o p...



Conselheiros e participantes receberam lembranças com opções e potencial turístico do MS

Campo Grande com 25 compromissos



apapel e a importância dos Tribunais de Contas

A carta propõe ainda promover a capacitação permanente de seus membros e servidores por meio das Escolas de Contas e em parceria com o IRB, visando o desenvolvimento dos profissionais do controle externo; implantar e desenvolver a atividade de inteligência, garantindo a estrutura e as prerrogativas necessárias para se consolidar como instrumento de combate à corrupção, entre outros pontos importantes.

Lançado o Prêmio Novitatis



Conselheiro Severiano Costandrade (TCE/TO), presidente do IRB

O Prêmio Novitatis, iniciativa inédita para reconhecer e promover ideias inovadoras na área de controle externo foi lançado no dia 13 de novembro durante o 3º Encontro Nacional dos Tribunais de Contas, em Campo Grande (MS). O presidente do Instituto Rui (IRB), conselheiro Severiano Costrandrade apresentou as regras da premiação por meio de um vídeo. “O IRB e a Atricon são os idealizadores do Prêmio. Um instrumento para valorizar as melhores ações, os melhores trabalhos e os profissionais que se destacam no sistema de controle externo do país”, destacou

Severiano.

O Prêmio de abrangência nacional será realizado em edições anuais. Os interessados deverão se inscrever após publicação do edital. Podem participar conselheiros, conselheiros-substitutos, procuradores e técnicos dos Tribunais de Contas brasileiros. Outras esferas, como do controle interno e do controle social também terão espaço. Nesta última categoria, estão os conselhos que direcionam e fiscalizam políticas públicas (como nas áreas de saúde e educação), entidades da sociedade organizada e observatórios sociais.

Sistemas e serviços foram apresentados durante Encontro



Os principais sistemas informatizados e serviços prestados pelo TCE/MS foram apresentados no III Encontro Nacional dos Tribunais de Contas, por meio de um stand montado pela Diretoria-Geral de Gestão e Modernização (DGGM) no saguão principal do TCE/MS.

O objetivo, segundo o diretor da DGGM, Parajara Moraes Alves Júnior, foi o de mostrar de forma resumida e didática as ações de modernização implantadas na gestão do conselheiro Cícero de Souza nas áreas de informática, gestão e saúde. “Colocamos técnicos, analistas e servi-

dores de várias áreas para explicar aos interessados o funcionamento de nossos sistemas e serviços”, explicou.

O principal investimento realizado pelo TCE/MS foi na área de informática, com a aquisição de novos equipamentos e a implantação de diversos sistemas informatizados como o LRF Transparência, Protocolo Informatizado, o Sistema de Cobrança Eletrônica (e-Cob), o Sistema Informatizado de Contas Municipais (Sicom) e o Sistema Informatizado de Controle de Atos de Pessoal (Sicap).

Comunicação social é estratégica e exige investimentos, afirma representante do CNJ

A comunicação social é estratégica e exige investimentos. Não há como fazê-la de maneira amadora, pois se está lidando com imagem e reputação. Essa foi a recomendação que o secretário de comunicação do Conselho Nacional de Justiça, jornalista Marcone Gonçalves, fez aos participantes do 3º Encontro Nacional de Tribunais de Contas. Conforme o jornalista, o CNJ assim tem orientado os órgãos do Poder Judiciário. “É preciso ter sempre uma política, uma estratégia e investimentos”, afirmou.

O secretário fez questão de alertar os conselheiros, auditores substitutos de conselheiros e procuradores de contas para a transformação sofrida pela sociedade nos últimos 10 anos. Segun-



do ele, com a ascensão econômica de 40 milhões de pessoas, criou-se uma nova classe média no Brasil e que ela representa uma revolução cultural na qual a

transparência é uma obrigação. “Não dá mais para ficar discutindo transparência. Isso já está vencido. Temos é que praticá-la, até porque agora é lei”, frisou.

Mais de 250 servidores de órgãos jurisdicionados recebem treinamento

Entre os dias 02 e 05 de outubro, foi realizado no auditório da Escola Superior de Controle Externo – Escoex, o treinamento para técnicos dos jurisdicionados sobre a segunda versão do Sistema Informatizado de Controle de Atos de Pessoal (Sicap). Ao todo, 262 servidores, de 127 unidades gestoras (prefeituras, câmaras municipais e entidades estaduais) participaram da apresentação da nova versão do sistema. O número de participações foi considerado positivo e superou as expectativas.

O responsável pela apresentação, o assessor técnico da Inspeção de Controle de Atos de Pessoal (ICAP/MS), João Guilherme Filgueiras, explicou que o novo sistema poupa tempo e trabalho.



“Os jurisdicionados não vão ter mais que digitar no sistema deles e no Sicap. Ele entra com os dados no próprio sistema e faz a migração para o nosso”, informa.

Ainda conforme João Guilherme, o novo sistema garante a integridade

dos dados, evitando que as informações sejam cadastradas de forma errada ou em duplicidade, além de garantir que o TCE/MS tenha um banco de dados confiável e que reflita exatamente a situação de cada unidade gestora.

Palestra sobre transição de governo recebe avaliação positiva



Jair Santana alerta gestores para as regras de transição

Durante a realização da palestra “Transição de Governo nos Municípios Brasileiros”, que contou com a presença de cerca de 200 participantes, prefeitos e vereadores presentes fizeram uma avaliação positiva do tema abordado, da Cartilha recebida e da Instrução Normativa nº 37 fixada pelo TCE/MS, sobre as regras e normas a serem seguidas pelos prefeitos eleitos e aqueles que estão deixando o cargo.

Ao dar início à palestra “Transição de Governo nos Municípios Brasileiros”, no dia 22 de novembro no plenário “Conselheira Celina Martins Jallad” do TCE/MS, o professor, jurista, consultor e especialista em governança pública, Jair Santana, destacou que os novos e atuais gestores saem do evento com uma grande vantagem. “Além de promover esta palestra com esclarecimentos sobre as regras de transição, com a distribuição de uma cartilha orientativa, o TCE/MS fixou um guia através da Instrução Normativa nº 37, para que os gestores caminhem na direção certa”.

O palestrante disse ainda que “a iniciativa em reunir prefeitos e vereadores, eleitos e em final de mandato, para

orientá-los, traduz a continuidade da festa democrática vivida recentemente, com as eleições e respeito ao resultado obtido, cabendo aos gestores cumprirem a lei e prestar contas a sociedade através dos Tribunais de Contas, que têm em sua atividade um importante papel, que é o de fiscalizar a correta aplicação dos recursos”.

Já o vereador eleito de Anaurilândia, Ari Bastos, lembra que para

os municípios mais distantes da capital conseguir orientações é mais difícil. “A função da câmara de vereadores é fiscalizar e nós temos O Tribunal de Contas como nosso órgão auxiliar, então o evento é importante para nos orientar e ajudar a fiscalizar a administração pública”, ressaltou. Segundo Silas José, prefeito eleito pelo município de Água Clara, o Tribunal de Contas cumpre seu papel institucional em possibilitar que os prefeitos eleitos tenham acesso a informações indispensáveis para que haja uma transição tranquila. “Estamos agradecidos pelo empenho da presidência do TCE, em nos fornecer as ferramentas para que possamos efetuar essa transição de maneira tranquila”, assegurou.

Ainda conforme o prefeito eleito de Naviraí, Leo Matos, o evento tem importância maior para quem está assumindo o cargo público pela primeira vez. “É importante para nos orientar quais os caminhos que devemos tomar nesse período de transição, para poder entrar no dia primeiro de janeiro sabendo qual a real situação da nossa prefeitura e as questões financeiras, principalmente, para poder fazer o que é certo e ter uma boa gestão”, afirmou o prefeito.



Ao lado do conselheiro José Ricardo Pereira Cabral e do procurador geral do MPC/MS José Aêdo Camilo, o conselheiro e corregedor geral Ronaldo Chadid foi o coordenador do evento.

TCE/MS alerta para necessidade de atualização do Cadastro Único

O Tribunal de Contas de Mato Grosso do Sul (TCE/MS) alerta os gestores públicos de prefeituras, câmaras, fundos municipais e estaduais, secretarias de Estado, empresas e demais órgãos jurisdicionados para a obrigatoriedade de realizarem o preenchimento ou atualização do Cadastro Único.

De acordo com o assessor jurídico da presidência, Denis Peixoto Ferrão Filho, o cadastramento e/ou recadastramento pode ser feito através da Internet acessando diretamente o link <http://www.tce.ms.gov.br/portal/cjur> que irá redirecionar o interessado para a página do cadastro único e inserir os nomes

e dados dos responsáveis pelas unidades gestoras.

De acordo com a Instrução Normativa TC/MS nº 029/2005 que “Institui o Cadastro Único dos Órgãos Jurisdicionados, bem como dos responsáveis pelas Unidades Gestoras”, o Serviço de Protocolo do Cartório poderá recusar o recebimento de quaisquer documentos enviados por jurisdicionados em razão do não cadastramento e/ou atualização do cadastro.

Os gestores que foram reconduzidos ou permanecem nos cargos, devem

atualizar as informações, caso tenha ocorrido alguma alteração, como por exemplo, mudança de endereço residencial enviando o comprovante de residência ao TCE/MS. A Instrução Normativa TC/MS 029/2005, com todas as informações sobre o assunto, também pode ser obtida no site, no tópico “Legislação”.

Em janeiro, o Cartório irá manter um serviço de atendimento pelo telefone 3317-1538, para prestar esclarecimentos sobre o assunto. Já o serviço de protocolo irá funcionar normalmente durante todo o mês de janeiro para o recebimento de documentos e processos.

TCE/MS promove pesquisa sobre o Promoex



Com o objetivo de medir qual a sensação de mudanças com a implantação do Programa de Modernização do Sistema de Controle Externo (PROMOEX), foi realizada no dia 26/11 pesquisa com todos os servidores do TCE/MS. Posteriormente serão ouvidos jurisdicionados e diversos setores da sociedade civil organizada. A pesquisa apresentou 44 questões de múltipla escolha que serão respondidas em questionário próprio que será entregue a cada servidor em seu local de trabalho.

O coordenador geral da Unidade de Executora Local do Promoex (UEL/

MS), Alexandre Augusto Brandes, explica que, em 2007, quando da implantação do Promoex foi realizada pesquisa semelhante visando diagnosticar os aspectos positivos e negativos quanto à atuação do órgão para, com base no relatório final da pesquisa, adotar as medidas necessárias a fim de sanar os problemas apresentados.

“Os resultados das duas pesquisas serão comparados, permitindo medir com mais precisão as mudanças de opinião e percepção da realidade no período, em relação à imagem do TCE/MS”, esclarece Brandes.

DGGM realiza pesquisa para novo plano estratégico

Pesquisa situacional do TCE/MS foi realizada no dia 29/11 com finalidade de prosseguir com o programa de modernização, o qual instituiu novos modelos e práticas gerenciais voltadas para a melhoria do desempenho institucional e organizacional. As informações colhidas pela pesquisa servirão de subsídio para a elaboração do novo Planejamento Estratégico 2013 a 2016.

De acordo com Diretor-Geral de Gestão e Modernização (DGGM), Parajara Moraes Alves Júnior, o TCE/MS quer ouvir a opinião dos servidores para aprimorar a sua atuação, revendo o seu planejamento estratégico. Segundo Parajara, o TCE/MS investe em planejamento para garantir resultados positivos. Ele lembra que o Planejamento Estratégico foi instituído pela Resolução nº 105 de 01.09.2010 e anualmente vem sendo publicado o Plano de Diretrizes.

O diretor da DGGM explica que “o processo de planejamento inicia com a situação futura desejada para o Tribunal, representada por objetivos e metas presentes no Planejamento Estratégico, que serão traduzidos em metas e em ações a serem implementadas”.

Tribunais buscam mais qualidade para o ensino médio



O TCE/MS, em parceria com o Tribunal de Contas da União (TCU), vai promover, a partir de 2013, auditoria coordenada em todos os órgãos jurisdicionados com o propósito de avaliar os fatores que afetam a qualidade do ensino médio no Estado.

De acordo com a conselheira Marisa Serrano, a auditoria será realizada pelo TCU em parceria com os Tribunais de Contas Estaduais e terá a finalidade de identificar os principais problemas que afetam o Ensino Médio no Brasil e suas causas, em especial as relativas a diretrizes e práticas pedagógicas, infraestrutura, recursos humanos, orçamento e gestão do ensino. “A análise dos problemas que cercam o Ensino Médio permitirá ao TCU e aos TCE’s envolvidos na auditoria formularem recomendações para que as causas fundamentais sejam enfrentadas”, informa.

Para esclarecer o assunto, a conselheira reuniu, no dia 07 de novembro, sua equipe de gabinete; técnicos da 6ª Inspeção de Controle Externo e da Diretoria Geral de Gestão e Modernização (DGGM/

TCE/MS). Ela disse ainda que a qualidade na aplicação dos recursos federal, estadual e recursos próprios dos municípios será verificada por todas as seis inspeções existentes e também pela ICAP – Inspeção de Controle de Atos de Pessoal.

Segundo a conselheira, ao final deste trabalho existirão condições de ava-

liar o Índice de Desenvolvimento da Educação, e propor alterações e adequações, além de punir o mau gestor. “Não podemos comemorar uma nota cinco na educação, ainda estamos longe da melhoria na qualidade do ensino, daí o porquê da importante contribuição que os Tribunais de Contas podem dar através deste trabalho”, enfatizou a conselheira.



Conselheira Marisa Serrano antecipa como será fiscalização

Sistema de automação garante mais agilidade aos usuários da Biblioteca



Um novo sistema de automação de bibliotecas, denominado SIABI foi implantado no início do mês de outubro na Biblioteca da Escola Superior de Controle Externo (Escoex) do Tribunal de Contas de Mato Grosso do Sul (TCE/MS). O objetivo é garantir maior agilidade e comodidade aos usuários e também aos profissionais que trabalham diretamente com o acervo.

De acordo com a bibliotecária Cecília Luna, responsável pela Biblioteca da Escoex/MS, o novo sistema permite trabalhar em rede, visualizar títulos e autores pela internet, e até renovar empréstimos. Outra inovação, segundo Cecília, é a possibilidade de realizar permutas com os demais Tribunais de Contas do país. “Nós

estaremos agora em contato com oito Tribunais de Contas, e isso nos permite realizar permutas”, destacou.

O novo sistema interligou a Biblioteca da Escoex/MS com as bibliotecas dos Tribunais de Contas da Bahia, de Minas Gerais, Mato Grosso, Pará, Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Norte e do Tribunal de Contas dos Municípios de Goiás. O SIABI é um sistema desenvolvido de acordo com os padrões internacionais de catalogação, tais como o MARC, o AACR2 e o ISO 2709, sendo esse último um padrão de intercâmbio de dados.



4ª Feira Natalina de Artesanato é realizada

A 4ª Feira Natalina de Artesanato dos servidores do TCE/MS vai até o dia 07 de dezembro. A Feira teve início no dia 20/11, com horário de funcionamento das 10h às 17h. O conselheiro presidente, Cícero Antonio de Souza, colocou a disposição um espaço no andar superior do hall de entrada do Tribunal para os servidores mostrarem seus trabalhos.

Além da Feira de Artesanato, também continua a exposição “Cores”, com quadros em MDF do artista plástico e servidor Ricardo Ferreira Arruda. Esta é a primeira vez que o artista utiliza as cores em suas obras. “Trata-se de um novo desafio para mim”, revela.



Pelo quarto ano consecutivo, os servidores expõem seus trabalhos e aproveitam para aumentar a renda de fim de ano